

MARKETING 7.0

TECNOLOGIA PASSA A ANTECIPAR O CONSUMO ANTES MESMO DA ESCOLHA

➡ Leia na página 8

Falhou com a IA? Falta aprofundamento

Se você, como líder, está frustrado com a inteligência artificial (IA), talvez esse seja justamente o sinal de que precisa se aprofundar mais nela.

Existe um desalinhamento importante na liderança brasileira, e ele não está sendo observado pelo ângulo correto.

É comum olhar para os números mais divulgados, pelos quais a maior parte da população mundial ainda não usa IA, uma parcela pequena já testou e uma fração mínima paga por ela. Mas o dado que realmente importa é outro: pouquíssimas pessoas utilizam a tecnologia em um nível capaz de extrair o que ela, de fato, pode entregar, seja orquestrando agentes, automatizando processos críticos ou multiplicando a produtividade de forma relevante.

O problema, portanto, não é tecnológico. É de mentalidade. Não está em desvantagem a empresa que ainda não contratou uma solução robusta, mas o líder que continua tratando a IA como um simples buscador mais eficiente.

A frustração com a tecnologia, na maioria das vezes, revela um estágio inicial de maturidade. A inteligência artificial, mesmo quando possui memória e contexto, depende diretamente da qualidade das informações que recebe. A menos que seja claramente comunicado, ela não conhece as metas do seu negócio, as dinâmicas internas ou as nuances das decisões estratégicas.

Vale um paralelo com uma prática comum na liderança, que é o processo de contratação. Ao abrir uma vaga estratégica, há um cuidado minucioso na construção da descrição, na escolha das palavras e na eliminação de ambiguidades, justamente para evitar desalinhamentos. A questão que fica é



Thiago Otto

“A frustração com a tecnologia, na maioria das vezes, revela um estágio inicial de maturidade. A inteligência artificial, mesmo quando possui memória e contexto, depende diretamente da qualidade das informações que recebe.”

por que esse mesmo rigor não é aplicado na interação com a IA.

Enquanto essa discussão acontece, o mercado já começa a se reorganizar. Há uma tendência de redução no custo de

softwares e, paralelamente, mudanças na estrutura do mercado de trabalho. Profissionais em início de carreira enfrentam um cenário mais restritivo, empresas revisam seus quadros e o modelo tradicional de pirâmide organizacional passa por transformação. A liderança, nesse contexto, deixa de ser um estágio futuro e passa a ser uma competência exigida desde o início da trajetória.

Surge uma tensão silenciosa dentro das equipes. Para muitos profissionais, a IA representa ao mesmo tempo uma oportunidade de crescimento e um risco concreto de substituição. Essa dualidade gera dúvidas difíceis de resolver. Avançar pode significar contribuir para a própria demissão; resistir pode resultar em perda de relevância. Sem uma direção clara, o efeito tende a ser um ambiente marcado por insegurança, onde a curiosidade é contida pela ansiedade e o desempenho começa a cair de forma pouco visível.

Liderar em meio a tudo isso exige posicionamento. É necessário definir onde a IA será usada para potencializar pessoas e onde será aplicada para substituir funções. Também é importante deixar claro que resistir à adoção não garante segurança, assim como adotar a tecnologia sem critério não é, por si só, um caminho sustentável.

A transformação em curso não está na ferramenta, mas no modo como as pessoas e, principalmente, os líderes respondem a ela. A inteligência artificial amplia possibilidades ao mesmo tempo em que traz incertezas. E a forma como esse equilíbrio será alcançado depende diretamente da capacidade de adaptação de quem lidera, especialmente daqueles que ainda não perceberam que as regras do jogo mudaram.

(Fonte: Th[IA]go Otto é CEO & Founder da OTTO-OTTO AI Consulting e membro do Conselho de IA da Associação Brasileira de Inteligência Artificial e E-commerce (ABIACOM), entidade que reúne representantes de lojas virtuais e prestadores de serviços nas áreas de tecnologia, mídia e meios de pagamento.

Tecnologia sem estratégia vira custo, não inovação

Nos últimos anos, tornou-se observável a aplicação de novas tecnologias em diferentes campos da vida prática, sobretudo na operação de empresas nos mais diversos setores. ➡

Quatro ações práticas para o departamento pessoal ser mais estratégico com a nova NR-1

O Departamento Pessoal (DP) vai muito além de registrar ponto, controlar férias e gerenciar admissões e demissões. Com tantas rotinas, nem sempre há tempo para se atualizar sobre mudanças legais, como as novidades da NR-1, que entra em vigor, após o período orientativo, no dia 26 de maio com fiscalização. ➡

Como manter manter foco, alinhamento e clareza na gestão

O aumento da velocidade operacional transformou a dinâmica das empresas nos últimos anos. ➡

Hospitais e farmácias aceleram transformação logística para reduzir falhas e desperdícios

A crescente pressão por eficiência, rastreabilidade e controle operacional tem levado hospitais e farmácias a revisar processos críticos relacionados à gestão e circulação de medicamentos. Em um cenário marcado pelo aumento da demanda em saúde e pela necessidade de reduzir falhas operacionais, a logística farmacêutica se tornou cada vez mais estratégica dentro do setor de saúde. ➡

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Urupong_CANVA



Formação gratuita em IA, com prioridade para mulheres e pessoas pretas e pardas

O Instituto BAT Brasil, em parceria com a Recode, anuncia a abertura das inscrições para a edição do programa Transforma Futuros, iniciativa que oferece formação gratuita para novos talentos em tecnologia. Com investimento de cerca de R\$ 1 milhão, o programa é direcionado a mulheres e pessoas pretas e pardas moradoras de regiões periféricas em São Paulo e no Rio de Janeiro. Interessados têm até o dia 05 de junho de 2026 para se inscrever na capacitação, prevista para começar no dia 23 de junho. O programa tem como objetivo contribuir para a formação de profissionais no mercado de tecnologia, que enfrenta uma escassez de talentos no Brasil. Segundo levantamento do Google for Startups, a demanda por profissionais chegou a 800 mil em 2025, enquanto o déficit estimado é de 530 mil. Com a aceleração da transformação digital, 80% dos engenheiros de software precisarão de qualificação em inteligência artificial até 2027, conforme análise do Gartner (<https://recode.org.br/transforma-futuros/>). ➡ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Divulgação: Fórum E-Commerce Brasil 2026



Saiba como assistir à final da Odyssey Cup 2026 da Samsung

@A Odyssey Cup 2026 chega à sua grande final após semanas de disputas entre equipes profissionais e classificatórias abertas que movimentaram a comunidade gamer brasileira. Promovido pela Samsung, o campeonato de Counter-Strike 2 reuniu jogadores de diferentes níveis em uma competição que reforça a conexão da marca com o cenário nacional de eSports. Agora, os times Yawara e Uno Mille se enfrentam na decisão marcada para o dia 30 de maio, disputando não apenas o título da Odyssey Cup, mas também uma premiação total de R\$ 110 mil. O público poderá acompanhar esse grande embate ao vivo pelo canal da Samsung no YouTube! “A Odyssey Cup nasceu para aproximar diferentes perfis da comunidade gamer e criar experiências que vão além da competição. A grande final representa o momento em que fãs, jogadores e criadores de conteúdo se conectam em torno do eSports, reforçando o compromisso da Samsung com o crescimento desse ecossistema no Brasil”, afirma Marina Correia, gerente de monitores da Samsung Brasil (<https://www.youtube.com/samsungbrasil>). ➡ Leia a coluna completa na página 2

Com produção em alta, independentes lideram debates na Bahia Oil & Gas Energy

A Associação Brasileira de Produtores Independentes de Petróleo e Gás (ABPIP) terá participação de destaque na Bahia Oil & Gas Energy 2026, que será realizada entre os dias 27 e 29 de maio, em Salvador (BA). Representando um segmento cada vez mais relevante para a indústria nacional, a Associação lidera iniciativas técnicas e integra a programação oficial com seus executivos e empresas associadas. A presença da ABPIP ocorre em um momento de forte expansão da produção independente no país. Em março de 2026, os associados registraram produção média de 391,6 mil barris de óleo equivalente por dia (boe/d), alta de 31,6% em relação ao mesmo mês de 2025.